

DEPÓSITOS UNITÁRIOS DE CALDA DE PULVERIZAÇÃO E DOSES PONTUAIS PARA CONTROLE DE *Brachiaria plantaginea* NA CULTURA DA SOJA. SOUZA, R.T.*; VELINI, E.D. (FCA/UNESP, BOTUCATU-SP).
E-mail: reco@fca.unesp.br

Brachiaria plantaginea é uma importante invasora gramínea na cultura da soja, cuja interferência causa redução de produtividade e seu controle, mesmo com produtos comprovadamente eficientes, não é total após aplicação. Foram conduzidos dois experimentos com o objetivo de avaliar a deposição de traçantes e doses pontuais para controle de plantas de *B. plantaginea* em aplicação de pós-emergência na cultura da soja. Ambos os experimentos foram conduzidos na Fazenda Lageado/UNESP, em Botucatu, SP. O primeiro deles foi realizado a campo, utilizando-se pulverizador tratorizado, com barra contendo pontas 11003 SF, volume de calda de 250 L ha⁻¹, preparada com 0,18% de corante azul brilhante e 0,15% de amarelo. Plantas da gramínea foram coletadas nas linhas e entrelinhas da cultura e lavadas com água destilada para leitura em espectrofotômetro, estimando-se o depósito de calda em $\mu\text{L planta}^{-1}$ e $\mu\text{L cm}^{-2}$ de área foliar. Foram ajustadas curvas de regressão para os depósitos unitários e as frequências acumuladas, selecionando-se o modelo de Gompertz que proporcionou valores de R² entre 0,98 e 0,99. O segundo experimento foi conduzido em casa de vegetação com plantas daninhas semeadas em vasos com aplicações do herbicida glyphosate em concentrações variáveis de 0,013 a 0,039%, aplicando-se 10 $\mu\text{l planta}^{-1}$ com pipeta automática. No estudo em casa de vegetação, a concentração de glyphosate a 0,025% proporcionou 100% de controle. Considerando-se as distribuições dos depósitos no estudo de campo, as doses necessárias para controlar 100, 95 e 90% da população da gramínea localizada nas entrelinhas foram 0,70; 0,19 e 0,16 L de p.c. ha⁻¹. Para plantas localizadas nas linhas, foram necessários 1,05; 0,30 e 0,16 L ha⁻¹, respectivamente.